

**Função da cirurgia plástica pós-bariátrica e complicações relacionadas:
uma revisão integrativa**

**Function of post-bariatric plastic surgery and related complications: an
integrative review**

**Papel de la cirugía plástica postbariátrica y complicaciones relacionadas:
una revisión integradora**

DOI:10.34119/bjhrv7n2-342

Originals received: 03/08/2024

Acceptance for publication: 03/29/2024

Nayara Merencio da Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho - campus Mauá

Endereço: Mauá, São Paulo, Brasil

E-mail: nayaramerencio@uni9.edu.br

Marcella Sâine Medeiros

Graduada em Medicina

Instituição: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus Cidade
Universitária

Endereço: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: marcellasaine1@gmail.com

Laura Silva Welter

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho - campus São Bernardo do Campo

Endereço: São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil

E-mail: laurawelter@uni9.edu.br

Willian Melo Junior

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Mineiros - campus Trindade

Endereço: Trindade, Goiás, Brasil

E-mail: willianmelo@academico.unifimes.edu.br

Bruna Cristina Mattos de Pieri

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Positivo (UP)

Endereço: Curitiba, Paraná, Brasil

E-mail: bruna_cm@outlook.com.br

Pedro Candido Pereira Mendes

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul - campus São Caetano do Sul.

Endereço: São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil

E-mail: pedrocandido.99@hotmail.com

Beatriz Costa Chaves

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho - campus Vergueiro

Endereço: São Paulo, São Paulo, Brasil

E-mail: beatrizchaves@uni9.edu.br

Maria Clara Fogaça de Souza

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

Endereço: Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

E-mail: maclafogaca2004@gmail.com

Marcelo Vitor Silva Dourado Casaes

Graduando em Medicina

Intituição: Universidade Salvador (UNIFACS)

Endereço: Salvador, Bahia, Brasil

E-mail: marcelovitor@protonmail.com

Jennyfer Souza Andrade

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho - campus Guarulhos

Endereço: Guarulhos, São Paulo, Brasil

E-mail: andrade.jennyfer@uni9.edu.br

Márcio de Souto Marques Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho

Endereço: Bauru, São Paulo, Brasil

E-mail: marciosouto@uni9.edu.br

Danilo Costa Dantas

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Endereço: Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: danilo.dantas.026@ufrn.edu.br

RESUMO

A obesidade é um problema em saúde pública, estando relacionada a maior morbidade e mortalidade dos indivíduos e com prevalência de crescimento alarmante. A cirurgia bariátrica tem sido indicada com cada vez mais frequência. A cirurgia plástica, após esse procedimento, se apresenta como alternativa em proporcionar ainda mais benefícios ao paciente. Avaliar a funcionalidade da cirurgia plástica pós-bariátrica e a existência de complicações associadas. Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados PUBMED utilizando os descritores "OBESITY AND PLASTIC SURGERY AND BARIATRIC" para artigos publicados entre 2018 e 2024. Até 57,4% dos pacientes que realizam a cirurgia bariátrica desejam realizar a cirurgia plástica de contorno corporal (BCS). A BCS pode atuar como uma medida de controle de peso e comorbidades a longo prazo, tendo maiores taxas de manutenção do peso. Mulheres referem mais problemas relacionados ao excesso de pele que homens, sendo de até 83,1% a porcentagem de cirurgias plásticas realizadas nesse grupo. Entre as complicações mais comuns estão as deiscências cirúrgicas (40,4%) e os seromas (14,9%). O gênero é um fator relevante na procura por esses procedimentos, mulheres que passaram por CB mais chance de procurá-las

do que homens. Constatou-se que pacientes pós-bariátricos mais jovens procuram mais cirurgias reparadoras. Além disso, aqueles que seguiram com os procedimentos foram mais bem sucedidos na manutenção da perda de peso obtida. As complicações cirúrgicas se mostraram com prevalência importantes, com deiscências e seromas como as principais intercorrências.

Palavras-chave: obesidade, cirurgia bariátrica, cirurgia plástica.

ABSTRACT

Obesity is a public health problem, being related to greater morbidity and mortality among individuals and with an alarmingly growing prevalence. Bariatric surgery has been recommended more and more frequently. Plastic surgery, after this procedure, presents itself as an alternative in providing even more benefits to the patient. To evaluate the functionality of post-bariatric plastic surgery and the existence of associated complications. This is an integrative review in the PUBMED database using the descriptors "OBESITY AND PLASTIC SURGERY AND BARIATRIC" for articles published between 2018 and 2024. Up to 57.4% of patients undergoing bariatric surgery wish to undergo body contouring plastic surgery (BCS). BCS can act as a long-term measure of weight control and comorbidities, with higher rates of weight maintenance. Women report more problems related to excess skin than men, with the percentage of plastic surgeries performed in this group being up to 83.1%. Among the most common complications are surgical dehiscence (40.4%) and seromas (14.9%). Gender is a relevant factor in the search for these procedures, women who have undergone CB are more likely to seek them than men. It was found that younger post-bariatric patients seek more reconstructive surgeries. Additionally, those who followed through with the procedures were more successful in maintaining the weight loss they achieved. Surgical complications were found to have a significant prevalence, with dehiscence and seromas as the main complications.

Keywords: obesity, bariatric surgery, plastic surgery.

RESUMEN

La obesidad es un problema de salud pública, relacionado con una mayor morbilidad y mortalidad en los individuos y con una prevalencia en alarmante aumento. La cirugía bariátrica ha sido indicada con frecuencia creciente. La cirugía plástica, posterior a este procedimiento, es una alternativa para proporcionar aún más beneficios al paciente. Evaluar la funcionalidad de la cirugía plástica post-bariátrica y la existencia de complicaciones asociadas. Se trata de una revisión integradora en la base de datos PUBMED utilizando los descriptores "OBESITY AND PLASTIC SURGERY AND BARIATRIC" de los artículos publicados entre 2018 y 2024. Hasta el 57,4% de los pacientes de cirugía bariátrica desean someterse a una cirugía de contorno corporal (BCS). La BCS puede actuar como una medida de control de peso y comorbilidad a largo plazo, con mayores tasas de mantenimiento del peso. Las mujeres presentan más problemas relacionados con el exceso de piel que los hombres, con hasta un 83,1% de cirugías plásticas realizadas en este grupo. Entre las complicaciones más frecuentes se encuentran la dehiscencia quirúrgica (40,4%) y los seromas (14,9%). El sexo es un factor relevante en la demanda de estos procedimientos, ya que las mujeres que se han sometido a CB tienen más probabilidades de solicitarlos que los hombres. Se observó que los pacientes postbariátricos más jóvenes buscan más cirugía reconstructiva. Además, los que siguieron adelante con los procedimientos tuvieron más éxito a la hora de mantener la pérdida de peso conseguida. Las complicaciones quirúrgicas fueron muy prevalentes, siendo la dehiscencia y los seromas las principales complicaciones.

Palabras clave: obesidad, cirugía bariátrica, cirugía plástica.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade tem se tornado a cada dia uma das doenças de maior impacto na população geral, estando relacionada a maior morbidade e mortalidade dos indivíduos e com prevalência de crescimento alarmante, alertada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2001, quando foi criado o termo “globesidade” para ilustrar esse aumento (SADEGHI et al, 2022). Em todo o mundo, mais de 1,9 bilhão de pessoas acima de 18 anos estão acima do peso, sendo que cerca de 35% destes têm obesidade. No Brasil, a prevalência da doença não difere da tendência mundial, apresentando de 2006 para 2018 um aumento de 11,8% para 19,8% entre adultos (CINTRA JUNIOR et al., 2021)

O tratamento clínico da obesidade é amplo e envolve diversas esferas, envolvendo desde mudanças alimentares e comportamentais até terapias farmacológicas. Todavia, para aqueles pacientes que não obtiveram bons resultados com os métodos mencionados, ou para obesos grau III, de Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 40kg/m², a indicação do tratamento cirúrgico por meio da bariátrica é cada vez mais frequente, sendo a opção mais eficaz para tratar a doença (NEEL et al., 2023)

Apesar de todos os benefícios, após o tratamento cirúrgico os pacientes deparam-se com a dismorfia corporal, devido ao acúmulo de pele flácida resultante da perda de grande quantidade de gordura, normalmente visto na região dos braços, do tronco, do abdome e das coxas (SADEGHI et al, 2022). Em busca de benefícios ainda maiores para a qualidade de vida, pacientes pós-bariátrica frequentemente buscam as cirurgias plásticas reparadoras, o único modo efetivo de resolver esse excesso de pele, melhorando sua mobilidade, higiene pessoal, aparência, autoestima e funcionalidade (CINTRA JUNIOR et al., 2021).

As cirurgias reparadoras, que por diversas vezes unem vários procedimentos, como Braquioplastia, Cruroplastia e Abdominoplastia, vêm se tornando mais frequentes e, conseqüentemente, cada vez mais seguras e com menos complicações. Essa intervenção gera um impacto positivo importante na vida dos pacientes pós-bariátrica, reduzindo índices de distúrbios psiquiátricos e reduzindo as taxas de ganho de peso, tornando-se, assim, um passo fundamental na abordagem multidisciplinar de pacientes em perda ponderal (SECANHO et al., 2023).

2 OBJETIVOS

Avaliar a função do ato cirúrgico plástico pós cirurgia bariátrica, e suas repercussões ao paciente, bem como conhecer as possíveis complicações relacionadas.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio do levantamento de artigos científicos obtidos a partir de pesquisa eletrônica na base de dados PUBMED.

A seleção dos descritores foi realizada a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e realizado o cruzamento dos descritores controlados utilizando operadores booleanos de acordo a intenção de resultados dos artigos: “OBESITY AND PLASTIC SURGERY AND BARIATRIC”. Foram critérios de inclusão: artigos científicos que abordassem as funções da cirurgia plástica pós-bariátrica, levando em conta as repercussões ao paciente e as possíveis complicações, no período de 2018 e 2024 em bases de dados eletrônicos de acesso público, disponíveis online no formato de texto completo, escritos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos duplicados, dissertações, teses, artigos debates editoriais e artigos incompletos. Os títulos e os resumos de todos os artigos foram identificados e revisados na busca eletrônica para inclusão ou exclusão do produto no estudo. Foi realizada análise descritiva, com levantamento das informações que contemplavam o tema e que fossem relacionadas às variáveis.

4 RESULTADOS

Na pesquisa identificou-se 289 artigos de acordo com os descritores da busca. Após a leitura de títulos, resumos e palavras chaves e aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 7 artigos que contemplavam o tema e estavam disponíveis completos online de forma gratuita.

A cirurgia bariátrica é reconhecida como um tratamento eficaz para a obesidade e para as prováveis comorbidades associadas, rotineiramente sua realização eleva a autoestima dos pacientes, contudo, o excesso da perda de peso geralmente leva o indivíduo ao desenvolvimento de excesso de pele e gordura, o que pode trazer novamente a insatisfação com a aparência corporal. Um estudo transversal descritivo, realizado no Hospital do Centro Médico Especializado em Riade, na Arábia Saudita, selecionou 448 pacientes com mais de 18 anos que

tivessem sido submetidos a cirurgia bariátrica (CB) pelo menos a 6 meses antes da pesquisa. Do total de pacientes, 13,9% (62) haviam sido submetidos à cirurgia de contorno corporal e 57,4% (220) relataram o desejo de realizar a cirurgia plástica futuramente. Vale destacar que o procedimento estético mais comum entre os participantes da pesquisa foi a excisão do excesso de pele e tecido da região abdominal (NEEL et al., 2023).

Além de trazer ao paciente conforto e satisfação com o próprio corpo, a cirurgia de contorno corporal (BCS) pode atuar como uma medida de controle de peso e comorbidades ao longo prazo. De Vries et al. (2020) em seu estudo analítico, comparou os pacientes que não foram aceitos para BCS e aos pacientes que foram elegíveis, levando em conta as diretrizes nacionais dos Países Baixos utilizadas pelas seguradoras de saúde que cobriram os procedimentos. Dos 258 pacientes analisados, 126 foram submetidos à BCS, sendo 64% abdominoplastias. Vale destacar que, 92 pacientes foram submetidos a apenas um procedimento, 30 pacientes foram submetidos a dois e apenas 4 passaram por três procedimentos. Ao se comparar os grupos, percebeu-se que os pacientes aceitos para a BCS demonstraram considerável manutenção da perda de peso, principalmente os 36 e 48 meses após o ato cirúrgico de contorno corporal.

Ainda em relação à BCS, vale salientar que as mulheres relatam significativamente mais problemas relacionados com o excesso de pele quando comparadas aos homens, a cirurgia de contorno corporal inferior possui uma taxa de 83,1% em pacientes femininas. No que tange à faixa etária, evidencia-se que os pacientes que desejam ou que realizaram procedimentos de contorno corporal são significativamente mais jovens quando comparados aos que não apresentam essas características, a idade média dos pacientes do primeiro grupo é de 44,9, podendo variar em 9,7 anos. Ademais, destacam-se como procedimentos mais comuns após a CB, a mamoplastia redutora com transposição de aaréola e a lipoaspiração de tronco. Curiosamente, divórcio recente foi um fator de influência significativa na escolha do paciente em realizar a cirurgia plástica (PAJULA et al., 2022).

Quando se analisa o período entre 2007 e 2021 no Brasil, também se encontra resultados dignos de análise. Das 12.717 cirurgias plásticas pós-bariátricas realizadas no país, a região Sudeste, mais desenvolvida, se destaca com 49,7% das cirurgias, seguida pela região Sul (30,9%) e Nordeste (11,1%), os procedimentos mais comuns foram a dermolipectomia, mamoplastia e a braquioplastia com 6.719, 2.491 e 1.513 respectivamente. Os resultados quantitativos revelam baixa prevalência quando comparados aos resultados encontrados em outros países, como nos participantes da União Europeia, por exemplo. Tais resultados estão relacionados com o alto custo da operação pelo meio privado e pela baixa disponibilidade do

serviço pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que possui poucos hospitais que oferecem o procedimento (SECANHO et al., 2023).

Por outro lado, além dos aspectos positivos da cirurgia plástica pós-bariátrica, destacam-se as diferentes complicações que podem estar relacionadas com esse procedimento cirúrgico. O estudo retrospectivo realizado na Divisão Cirúrgica Plástica e Queimaduras selecionou 180 pacientes consecutivos que foram submetidos à BCS. As complicações estiveram presentes em 47 pacientes (26,9%), sendo as deiscências cirúrgicas (40,4%) e os seromas (14,9%) as complicações mais comuns. A idade se mostrou um fator relevante na incidência de complicações, os pacientes que apresentaram complicações possuíam 50,8 anos, em média, já aos pacientes que não tiveram intercorrências cirúrgicas possuíam 44,7 anos, dos pacientes com idades superiores a 60 anos, 44% apresentaram complicações (CINTRA JUNIOR et al., 2021).

Devido o aumento do número de cirurgias, ocorre o aumento proporcional das complicações, pacientes previamente submetidos a uma cirurgia invasiva, como a bariátrica, apresentam riscos inerentes devido as deficiências metabólicas e nutricionais. A fim de diminuir os riscos no novo ato operatório, a categorização do paciente levando em conta sua situação atual é uma boa estratégia na prevenção de complicações. Romano et al. (2019) demonstra em sua pesquisa que a taxa de incidência de complicações em pacientes fumantes é 3 vezes maior do que em pacientes não fumantes (35,71% vs 10,94%), e ainda que, pacientes com IMC > 25kg/m² apresentam riscos 2 vezes maiores quando comparados aos pacientes com valores de IMC inferiores (18,75% vs 10%). Sadeghi et al. (2022) destaca ainda que, os avanços tecnológicos e os conhecimentos dos vasos linfáticos são contribuições que podem diminuir consideravelmente as possíveis complicações e reintegrar mais rapidamente o indivíduo a sua rotina e atividades diárias.

5 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou, ao analisar os resultados colhidos frente às pesquisas apreciadas, que 61% dos pacientes que realizaram CB almejam ou seguiram com BCS para alcançar satisfação estética e melhorar a funcionalidade corpórea. Observou-se, também, que o gênero é um fator relevante na procura por esses procedimentos, mulheres que passaram por CB tem 2,6 mais chances de procurá-los do que homens. Ademais, pacientes pós-bariátricos mais jovens procuram mais cirurgias reparadoras. As justificativas parecem estar ligadas à maior propensão desses grupos em passarem por cirurgias plásticas e a uma maior necessidade socio psicocultural de ajustar-se esteticamente.

Além disso, constatou-se que aqueles que seguiram com os procedimentos foram mais bem sucedidos na manutenção da perda de peso obtida em contraposição àqueles que não fizeram. Mesmo que se compreenda que o ganho de peso é um processo multifatorial, entende-se que as BCS estão ligadas à melhora da imagem pessoal e funcionamento físico.

Em contrapartida, as complicações cirúrgicas se mostraram com prevalência importantes, com deiscências e seromas como as principais intercorrências. Os resultados desse trabalho podem trazer mais informações para a melhor compreensão de como tratar os pacientes pós-bariátricos que desejem se submeter a cirurgias plásticas. Além disso, esses trabalhos podem servir como base para o desenvolvimento de novos trabalhos que averiguem limitantes no desenvolvimento do trabalho, como o aprofundamento no impacto psicológico desses pacientes e se diferentes técnicas cirúrgicas podem interferir no resultado das CBS em manutenção de peso no longo prazo.

REFERÊNCIAS

- CINTRA JUNIOR, W. et al. Post-bariatric body contouring surgery: analysis of complications in 180 consecutive patients. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**, v. 48, 2021. DOI: 10.1590/0100-6991e-20202638
- DE VRIES, C. E. E. et al. The Influence of Body Contouring Surgery on Weight Control and Comorbidities in Patients After Bariatric Surgery. **Obesity Surgery**, v. 30, n. 3, p. 924–930, 2 mar. 2020. DOI: 10.15537/smj.2023.44.11.20230418
- NEEL, O. F. et al. Factors and barriers influencing the decision to undergo body contouring surgery after bariatric surgery. **Saudi Medical Journal**, v. 44, n. 11, p. 1145–1152, 4 nov. 2023. DOI: 10.15537/smj.2023.44.11.20230418
- PAJULA, S. et al. Actualized lower body contouring surgery after bariatric surgery – a nationwide register-based study. **Journal of Plastic Surgery and Hand Surgery**, v. 56, n. 6, p. 335–341, 1 dez. 2022. DOI: 10.1080/2000656X.2020.1800481
- ROMANO, L. et al. Reducing complications in post-bariatric plastic surgery: our experience and literature review. **Acta bio-medica : Atenei Parmensis**, v. 90, n. 4, p. 475–481, 23 dez. 2019. DOI: 10.23750/abm.v90i4.7405
- SADEGHI, P. et al. Post-Bariatric Plastic Surgery: Abdominoplasty, the State of the Art in Body Contouring. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 15, p. 4315, 25 jul. 2022. DOI: 10.3390/jcm11154315
- SECANHO, M. S. et al. Access to reconstructive plastic surgery for patients undergoing bariatric surgery in the Unified Health System (SUS). **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**, v. 50, 2023. DOI: 10.1590/0100-6991e-20233520-en